



HORIZONTES



FACULDADES
DE TAQUARA

Boletim informativo das Faculdades de Taquara – Setembro /1999 – Nº 20



Faculdades
preparam
novos
mestres
para a
gestão
tecnológica

- Página 11 -

Parceria: diretor das Faculdades (à direita) e vice-reitor da UFSM assinaram convênio para efetivação do Curso de Mestrado que está em andamento desde o início de julho



Hidroponia: alunos aprenderam a cultivar hortaliças mais saudáveis dispensando o uso da terra

Surge uma nova técnica na Escola Ambiente

- Página 4 -

O mar que nos rodeia

Prof. Joaquim da Fonseca

Em seu "O Livro dos Abraços", o escritor uruguaio Eduardo Galeano conta a estória de como Diego Kovadloff, em companhia do pai, foi conhecer o mar. Quando o mar estava na frente dos seus olhos, foi tamanha a imensidão que o menino ficou mudo de beleza. E, quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: "Me ajuda a olhar!"

O mar de informações que é exposto aos nossos sentidos pelos meios de comunicação de hoje tem essa imensidão, ainda que sua beleza possa ser discutida. Como marés de permanente e constante fluxo e refluxo, em ondas que por vezes têm a dimensão de vagalhões, a televisão, o cinema, o rádio, a Internet, bem como a diversidade das publicações impressas inundam o nosso conhecimento. A cada hora, é produzida informação numa quantidade muito maior do que somos capazes de absorver.

Essa quantidade de informações é disponível de forma infinita, como fantástico caleidoscópio, onde temas e conteúdos se multiplicam em centelhas efêmeras numa constelação diversificada e fragmentada. Para se destacar nesse oceano, para que seja efetiva, eficaz e atinja com certeza e segurança o porto a que se destina, a informação tem que ser expressa de forma atraente, interessante, se possível incomum,

sempre carregada de energia total. Necessariamente, como cada vela de um bom barco, a mensagem tem que ser clara, simples, objetiva e inequívoca para que não ocorram desvios em sua rota e não singre despercebida, perdida na imensidão.

Uma substancial parte dessa informação nos chega pela comunicação visual (81% das informações a que estamos expostos são de ori-

"A maneira de navegar com bons ventos nesses horizontes sem fim é usar com habilidade a bússola da potencialidade criativa."

gem visual; está nas estatísticas) e isso não é novidade. "Sociedade de imagens sempre existiram ao longo da história", diz um outro escritor de língua castelhana, o argentino Alberto Manguel, acrescentando que "esses tempos de imagens foram muito mais intensos que o presente, como a Idade Média e o Renascimento".

A maneira de navegar com bons ventos nesses horizontes sem fim é usar com habilidade a bússola da potencialidade criativa. Isso significa capacidade de posicionamento

crítico e de questionamento, fazendo com que esses fragmentos de informações sejam relacionados uns com outros de forma a transformá-los em expressão criadora, o que requer preparação técnica, comportamento ético e um seguro conhecimento abrangente do mundo e do mar em que vivemos. De outra maneira, navegar nesse oceano se torna apenas uma infrutífera aventura lúdica, que pode ser fascinante, mas pouco ou nada acrescenta à nossa viagem.

Entre os estaleiros para essa preparação estão os cursos de comunicação e a capacitação dos seus mestres. A comunicação com responsabilidade tem importância crescente em um mundo cada vez mais complexo e a missão dos cursos está na formação de comunicadores profissionais capazes e com sensibilidade para compreender as inter-relações e os problemas do mundo moderno. Seguindo a herança histórica da Escola do Promontório de Sagres, esta é a função primeira dos cursos de comunicação: preparar os estudantes para enfrentarem, como competentes marinheiros, a navegação de suas vidas. Ajudá-los a olhar o mar.

() Joaquim é coordenador do curso de Comunicação Social da Faculdade de Ciências da Comunicação de Taquara*

EXPEDIENTE



HORIZONTES

Horizontes é um boletim informativo da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas (FACCAT), Faculdade de Educação (FAETA) e Faculdade de Ciências da Comunicação (FACTA) de Taquara
Rua Júlio de Castilhos, 2084 - Taquara - RS - Fones (051) 542.6066/541.5320

Endereço na Internet: <http://www.faccat.tche.br>

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

Redação e diagramação eletrônica: Alvaro Bourscheidt

Fotografia: Alvaro Bourscheidt / Vera Broilo

Arte Final: Fernando Maciel

Composto e montado eletronicamente no Jornal Panorama (Taquara)
Impresso na Gráfica Golden Star (Taquara)

Empresa Júnior é nova opção para serviços de consultoria na região

Está previsto para este mês de setembro o início de funcionamento da Empresa Júnior das Faculdades de Taquara. A iniciativa é direcionada a organizações de todos os portes na região, tanto privadas quanto públicas, que necessitem do apoio de uma consultoria para o desenvolvimento de suas atividades.

A idéia já vem sendo estudada há um bom tempo nas Faculdades e começou a ser implementada em junho passado. Conforme o professor Roberto Morais, que coordena o projeto juntamente com a bacharel em Administração Nara Backes, trata-se de uma experiência originada da França e que atualmente alcança grande sucesso em universidades européias e dos Estados Unidos. "No Brasil, ela chegou em meados da década de 80 por meio da Fundação Getúlio Vargas e atualmente possui, inclusive, uma federação organizada em âmbito nacional", destaca.

Roberto explica que as atividades da Empresa Júnior consistem na prestação de serviços de consultoria pelos alunos de graduação, com o acompanhamento de profes-

sos e orientadores. No caso das Faculdades de Taquara, eles serão oriundos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

A Empresa Júnior contará com sala própria em espaço cedido pela instituição junto ao prédio do Banco do Brasil. Nesse local, estará montada a estrutura básica de trabalho, que poderá ser acionada pelas empresas interessadas em horário comercial.

TRABALHO DE QUALIDADE

Roberto Morais ressalta que uma das vantagens oferecidas pela Empresa Júnior são os custos reduzidos em relação às consultorias normais contratadas pelas empresas. "São cobradas apenas as despesas relativas à operação da Empresa Júnior e às atividades dos alunos", destaca, acrescentando que dessa forma as empresas terão à sua disposição um trabalho de qualidade, prestado por pessoas capacitadas e a preços acessíveis.

Os consultores juniores estarão aptos a prestar serviços nas diversas áreas abrangidas pela sua futura profissão. Entre as atividades que poderão desenvolver, constam o planejamento estratégico, recruta-

mento e seleção de pessoal, elaboração de planilhas de custos, formação do preço de venda, pesquisas de mercado, projetos mercadológicos, elaboração de orçamentos e análises econômico-financeiras, entre uma série de outras atinentes aos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. "Para os alunos será uma grande oportunidade de aplicarem na prática os conhecimentos que adquiriram na sala de aula, desenvolvendo o espírito criativo, analítico e empreendedor", observa o professor, acrescentando que esse é um dos objetivos básicos da iniciativa.

A Empresa Júnior contará com estatutos próprios que, após a elaboração e análise pelo setor jurídico das Faculdades, deverão ser aprovados em assembléia geral neste mês de setembro. O seu quadro social será composto por membros honorários, efetivos e associados e está aberto à participação de todos os acadêmicos interessados. A perspectiva de Roberto é que as micro e pequenas empresas regionais serão o principal campo de ação da Empresa Júnior.

"Bixos" foram recebidos com show



Grupo de Novo Hamburgo fez um show sobre a obra de Renato Russo

Ao chegarem para seu primeiro dia de aula, em 2 de agosto, os novos alunos das Faculdades de Taquara, aprovados no último vestibular de inverno, receberam as boas-vindas de uma forma muito carinhosa. Numa iniciativa do Centro de Artes e Cultura da instituição, os "bixos" foram homenageados com um show apresentado pelo grupo vocal da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo. Misturando elementos cênicos à parte musical, o grupo fez um passeio pela obra do cantor e compositor Renato Russo, agradando em cheio à plateia.

Na oportunidade, a vice-diretora das Faculdades, professora Ana Cládis Brussius, também fez uma saudação aos novos alunos em nome da instituição. A pedido do Centro de Artes e Cultura, os homenageados fizeram a doação de gêneros alimentícios, que foram destinados a pessoas carentes

Escola Ambiente adota a hidroponia

Além de desenvolver atividades com vistas à profissionalização de seus alunos, a difusão de novas tecnologias que possam ser aproveitadas pelos produtores da região faz parte dos objetivos da Escola Ambiente das Faculdades de Taquara. Em consonância com esses princípios, a instituição implementou, a partir de maio passado, uma nova técnica de cultivo de hortaliças. Trata-se da hidroponia, um projeto inédito em nível municipal e que dispensa o uso da terra no cultivo das plantas, cuja alimentação passa a provir de um substrato à base de macro e micronutrientes adicionado à água.

O sistema implantado na Escola Ambiente é simples e prático. Consiste em canaletas aéreas, fabricadas a partir de tubos de PVC cortados ao meio e cobertos com placas de isopor. Dentro delas, foram plantadas mudas de alface, dispostas em orifícios abertos no isopor e com as raízes fixadas diretamente na água corrente. O substrato que alimenta as plantas inclui todas as substâncias necessárias ao seu desenvolvimento, como fósforo, potássio, nitrogênio, ferro, magnésio, cálcio e outras substâncias encontradas no solo.

O professor Augusto Ebling, diretor da Escola Ambiente, explica que, afora um controle do nível de *ph* e da condutividade elétrica da água – feito por meio de aparelhos específicos – a hidroponia não apresenta maiores segredos. Ele ressalta que a técnica não se restringe



Inovação: alfaces são cultivadas em canaletas de PVC irrigadas com água



Qualidade: sem contato com a terra, plantas apresentam um desenvolvimento mais sadio

somente à água, podendo também ser praticada com o uso de terra, pedregulho, esponja ou qualquer outro meio que permita a fixação das raízes das plantas.

PLANTAS SADIAS

A opção pela hidroponia, frisa Augusto, levou em conta diversos fatores. Um deles foi a dificuldade de cultivo das hortaliças em estufa durante o verão devido ao forte ca-

lor, o que acaba por estorricar o solo. Ao mesmo tempo, a alternativa encontrada serve para enriquecer o aprendizado dos alunos da Escola Ambiente, que atende 17 estudantes de escolas municipais da periferia de Taquara.

“A diferença no preço é uma das principais vantagens da hidroponia, além de que é possível dobrar a produção utilizando o mesmo espaço físi-

co”, constata Augusto Ebling, que também destaca a obtenção de plantas mais saudias, uma vez que não existe o contágio de doenças existentes no solo.

A produção obtida está sendo comercializada junto a supermercados locais e na própria sede da Escola Ambiente. Além das alfaces, outros tipos de hortaliças, como os tomates, também estão sendo experimentados com vistas a um futuro cultivo através da hidroponia.

A utilização da nova técnica também já começou a atrair a atenção de outras entidades e instituições, que estão solicitando informações a respeito. Dessa forma, segundo Augusto Ebling, a Escola Ambiente cumpre seu objetivo de se ser um centro difusor de novas tecnologias, visando ao aumento da produtividade e rentabilidade da atividade primária na região.

Faculdades criam Vocal Cênico

Inciaram no dia 22 de julho os ensaios do novo grupo musical representativo das Faculdades de Taquara. Trata-se de um Vocal Cênico, que vem para substituir o Coral da instituição, paralisado desde o início do ano devido a desistências de vários de seus componentes.

O novo grupo vocal contará com 13 membros, escolhidos dentre cerca de 100 alunos das Faculdades que se inscreveram previamente. Os testes de seleção foram realizados entre junho e julho passados sob a coordenação da professora Liris Neumann, que passa a ser a regente do novo grupo



Testes: componentes do novo grupo musical foram escolhidos entre alunos da própria instituição

musical, e da coordenadora do Centro de Artes e Cultura das Faculdades, Ângela Gonzaga.

Além da música nos mais diversos estilos, o novo vocal também utilizará recursos cênicos em

suas apresentações.

Conforme Ângela Gonzaga, a intenção é formar um grupo com condições de transitar por todos os ambientes, que tenha uma característica jovem e possa, inclusive, fazer algumas experimentações na área musical. "Queremos algo diferenciado", destacou, acrescentando que o primeiro espetáculo está sendo projetado para novembro próximo.

Com relação ao Coral das Faculdades, Ângela anunciou que a intenção é reativá-lo em outros moldes no primeiro semestre de 2000, a fim de que faça um trabalho paralelo ao Vocal Cênico.

Pedagogo da USP palestra para 500 pessoas em Taquara

O Clube Comercial de Taquara foi lotado por cerca de 500 pessoas na manhã de 30 de junho para a palestra do pedagogo Moacir Gadotti, da Universidade de São Paulo. A iniciativa partiu da da Faculdade de Educação (Faeta) e se constituiu num importante momento de reflexão sobre o papel das instituições de ensino no atual contexto social.

Gadotti discorreu sobre o tema "Construção do Projeto Político-Pedagógico: Escola Cidadã e Formação Crítica do Educador". Ele definiu a escola como um organismo vivo através da qual a sociedade pensa, repensa e constrói, seja ela uma instituição de grau superior, seja de educação fundamental. "A solução da escola não é se fechar como uma ilha; ela deve estar molhada da sociedade", comparou.

Autor de vários livros na área da Educação e mestre em Filosofia da Educação, Gadotti disse que uma escola difere da outra pela consciência crítica da so-



Gadotti: escola tem que estar molhada da sociedade

cidade. "É possível mudar o mundo: a ação de uma pessoa faz a diferença", proclamou, defendendo a necessidade do educador assumir o papel de líder no processo de mudança. Mesmo assim, deixou claro que não se pode atribuir à escola o papel de poder transformar tudo, como se pensa-

va décadas atrás devido a um otimismo pedagógico exagerado. "A escola transforma, mas não tudo", ressaltou.

Sobre o projeto pedagógico, enfatizou que ele deve ser diferenciado de um lugar para outro, mas nunca pode estar atrelado a uma só pessoa, devendo sempre passar pelo coletivo.

Com relação ao atual momento do setor educacional no Brasil, Gadotti identificou uma melhora, especialmente em comparação com a época da Ditadura, quando, segundo ele, houve um processo de desagregação. Hoje, segundo ele, percebe-se que há um rumo, uma melhor estrutura e maior descentralização, embora ainda persistam muitos problemas decorrentes principalmente da falta de recursos.

Além da palestra no Clube Comercial, o pedagogo da USP também proferiu a aula inaugural dos dois primeiros cursos de pós-graduação em Pedagogia – Psicopedagogia Educacional e Supervisão Escolar – das Faculdades de Taquara.

Conhecimentos à prova

Pelo quarto ano consecutivo, o Curso de Administração das Faculdades de Taquara foi submetido à análise de qualidade instituída pelo Ministério da Educação e Cultura. O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, foi aplicado, no dia 13 de junho, em todo o país. Trinta e dois acadêmicos em final de curso das Faculdades participaram desta edição do Provão, realizada mais uma vez na Escola Felipe Marx, em Taquara. Eles responderam a 45 questões, subdivididas em 40 perguntas de múltipla escolha e as restantes com respostas discursivas. Os conteúdos abordados incluíram desde as matérias de formação básica e profissional até tópicos emergentes da área administrativa, como ética, globalização, ecologia, meio ambiente e tecnologia da informação.

O acadêmico Antônio Carlos Tremarin considerou a parte prática mais fácil, pois se fundamentava na tomada de decisões a partir de situações concretas. "Já as questões teóricas foram um pouco mais difíceis", opinou Tremarin, sugerindo que o Provão tenha um caráter eminentemente prático. "O importante seria medir como a pessoa reagirá diante de situações típicas da vida profissional", justificou.

Para João Imério Engel, o Provão exigiu uma boa profundidade de conhecimentos dos alunos, tanto



Provão/1999 realizado em junho teve a participação de 32 acadêmicos de Administração

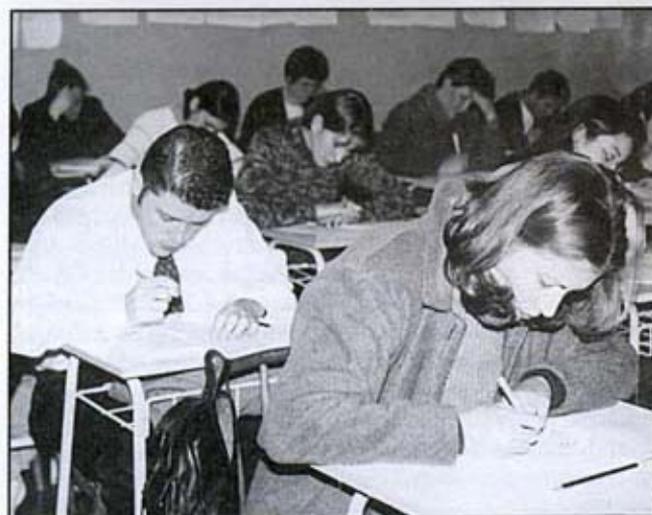
é que ele considerou exíguo o tempo de quatro horas para responder a todas as questões. Ele disse que estava bem preparado, pois todos os conteúdos eram de seu conhecimento, mas procurou fazer a prova com muita seriedade, o que demandou bastante tempo.

Além do Provão propriamente dito, os alunos ainda tiveram que responder previamente a um questionário enviado às suas residências em que foram solicitadas informações pessoais e análises sobre o curso que estão prestes a concluir.

Para formalizar o seu conceito, além do desempenho dos acadêmi-

cos, o MEC também levará em conta aspectos relacionados à estrutura da instituição de ensino e à qualificação e dedicação do seu corpo docente.

O diretor Delmar Backes demonstrou confiança de que as Faculdades conseguirão se manter entre os 20% que compõem o chamado grupo de elite do ensino superior brasileiro, formado por aquelas instituições que obtêm os melhores conceitos. Nas três edições anteriores do Provão, as Faculdades de Taquara foram classificadas com os conceitos A, B e B.



A exemplo do que vem acontecendo em todos os concursos promovidos pela instituição nos últimos anos, o vestibular de inverno das Faculdades de Taquara novamente foi realizado numa única noite. Um total de 260 candidatos se inscreveu para o concurso, dos quais apenas dois não compareceram às provas aplicadas na noite de 8 de julho.

Na primeira parte do vestibular, os candidatos responderam às questões relacionadas às ciências humanas, incluindo a redação. Os temas propostos para dissertação foram "A guerra", "O jovem" e "O homem e a natureza", não tendo sido registrada nenhuma nota zero. Na segunda parte das provas, os vestibulandos responderam às questões da área de ciências exatas.

Curso de Administração faz parte dos 40 melhores do País

Já consagrado pelos conceitos A e B obtidos nos três anos em que vem sendo realizado o Provão, o Curso de Administração das Faculdades de Taquara voltou a obter um importante reconhecimento de qualidade. No final de junho passado, foi incluído pelo Ministério da Educação entre os 40 melhores cursos de Administração brasileiros de um total de 503 em funcionamento. Além disso, foi considerado apto a ter seu reconhecimento automaticamente renovado junto com outros 58 cursos mantidos por universidades e faculdades do País. Nesse conjunto, foram analisados pelo MEC 875 cursos de Administração, Engenharia e Direito.

Na análise do diretor das Faculdades, Delmar Backes, trata-se de uma conquista expressiva não só para as Faculdades. "É muito importante ver Taquara e região figurarem numa lista tão restrita como essa, onde aparecem os melhores cursos universitários do País", destacou.

Ele explicou que a avaliação do Ministério da Educação levou em conta



Sistema empregado para preparar profissionais está sendo reconhecido em nível nacional

três aspectos fundamentais. Um deles foram os próprios conceitos A e B que a instituição obteve no Provão em 1996, 1997 e 1998.

O segundo fator,

de acordo com Delmar, foi a fiscalização "in loco" realizada em agosto do ano passado pela Comissão de Especialistas do MEC. Foram analisados 27 itens,

tendo como base a qualificação do corpo docente, organização didático-pedagógica, condições de biblioteca e vários outros. Como terceiro e último aspecto, pesou a análise das respostas dadas pelos formandos das Faculdades no questionário-pesquisa aplicado pelo MEC juntamente com o Provão, solicitando que os próprios alunos fizessem uma análise de sua instituição.

Para o diretor, a excelente classificação do Curso de Administração não se constitui em caso isolado, mas, sim, um contexto que se aplica também aos outros três cursos atualmente oferecidos pelas Faculdades. "Fazemos o mesmo trabalho com todos os cursos, o corpo docente se repete em muitas disciplinas e o perfil dos alunos é igual", comentou.

Com esse desempenho, o Curso de Administração da Faccat tem seu reconhecimento automaticamente renovado por mais cinco anos e não precisará passar pela verificação "in loco" que o MEC fará naqueles que não obtiveram a mesma classificação.

Corede em atividade

Contando com o suporte operacional das Faculdades de Taquara, o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana / Encosta da Serra esteve envolvido em diversas atividades no primeiro semestre de 1999. Além de realizar diversas reuniões internas, o Corede marcou presença no apoio à organização das assembléias do Orçamento Participativo Estadual (OPE), tendo em vista os seus princípios que contemplam o desenvolvimento da região como um todo.



Presidente do Corede, Delmar Backes (falando), marca presença numa das assembléias municipais do OPE

**ERNI
ENGELMANN****“O segredo do empreendedor é não desistir nunca, começar tantas vezes quantas forem necessárias”****A TRAJETÓRIA**

Erni Guilherme Engelmann nasceu, há 48 anos, na localidade de Linha Café (Três Coroas). Passou a infância em Igrejinha, onde seu pai era sócio de uma fábrica de calçados. Depois de estudar no Colégio Santa Teresinha, em Taquara, formou-se no Curso de Técnico em Eletrotécnica da Escola Parobé, em Porto Alegre.

Aos 18 anos, começou a trabalhar como office-boy na rede H. Aeckerle, onde, em dez anos de atividade, galgou praticamente todos os postos internos, chegando até a função de chefe de projetos elétricos. Nesse ínterim, iniciou a Faculdade de Engenharia Elétrica na PUC. Em 1979, fez sua primeira investida empresarial, fundando a empresa Eletrotec juntamente com o amigo Gilvan Krummenauer, com quem manteria a sociedade até alguns anos atrás. Iniciando com um escritório em Porto Alegre, a empresa dedicada ao ramo de projetos elétricos e execução de redes e instalações experimentou um rápido crescimento, especialmente na região. Os sócios decidiram então transferir a sede para Igrejinha, o que contingenciou Erni a abandonar os estudos.

Em 1984, dá um novo passo e funda a Erni Engelmann Imóveis. Envolve-se também com a administração da funerária da família e integra-se a diversas atividades comunitárias em Igrejinha, entre as quais a CNEC, a APAE e o E. C. Igrejinha.

Em 1988, concorre a prefeito da cidade, mas é derrotado numa eleição polêmica, que resultou na cassação do vencedor três anos depois. “Foi a experiência mais amarga da minha vida”, conta Erni, sem esconder a frustração pelos projetos que não conseguiu colocar em prática na administração pública. Paralelamente, entretanto, nascia outro projeto que se transformou numa referência regional: a Abastec/Sapatu's, empresa pioneira do pólo de lojas calçadistas situado às margens da RS-115, em Igrejinha.

A ABASTEC/SAPATU'S

Até 1986, o ponto em que se localiza a Abastec/Sapatu's, junto a um dos trevos de acesso a Igrejinha, contava apenas com uma rampa de lavagem de carros. “Era um barranco, sem nenhuma

entrada para a cidade”, descreve Erni. Foi quando a visão empreendedora do jovem empresário entrou em cena. Erni adquiriu o ponto e decidiu instalar ali uma revenda de combustíveis com feições modernas e arrojadas. Para completar a mudança da fisionomia do local, conseguiu junto às autoridades responsáveis a instalação de um retorno rodoviário.

Aos poucos, contatando com turistas que subiam a Serra e abasteciam seus veículos no posto, Erni vislumbrou a possibilidade de unir o útil ao agradável. Nasceu o projeto Sapatu's, uma loja de calçados que vinha para preencher a necessidade dos turistas interessados em comprarem as marcas produzidas na região.

Para viabilizar o empreendimento, Erni não ficou de braços cruzados dentro da loja. Aos domingos à tarde, ele e a esposa Suleica subiam a Serra e distribuíam panfletos nas portas dos hotéis e restaurantes. “Antes da noite, a gente descia correndo e vinha atendê-los na volta”, recorda. O trabalho incansável, por sinal, foi uma das receitas do seu sucesso empresarial, conta Erni. “Sempre trabalhei em sábados e domingos, noite adentro”, afirma, acrescentando que mantém esse ritmo até hoje, reservando para o lazer apenas as noites de sexta-feira, quando costuma jantar com os amigos.

A EXPANSÃO PARA GRAMADO

Em março passado, uma nova tacada de Erni Engelmann plantaria a Abastec/Sapatu's definitivamente no contexto turístico da Serra Gaúcha. Foi inaugurada na Avenida das Hortênsias, entre Gramado/Canela, uma moderna loja definida como um dos principais complexos turísticos das duas cidades. A concepção arquitetônica projetada pelo próprio Erni ganhou um prêmio que fala por si só: num concurso em nível nacional, o posto da Abastec foi considerado o segundo mais bonito de todo o Brasil e o mais bonito da Região Sul, concorrendo, nesta última, com 208 postos de todas as companhias, incluindo o Estado de São Paulo.

O projeto, entretanto, não caiu do céu, como explica o próprio Erni, que não teve dúvidas de penhorar seu patrimônio para viabilizá-lo financeiramente. “A

Quem o vê atualmente administrando um dos principais complexos turísticos da Região das Hortênsias e do Vale do Paranhana, não faz idéia que ele começou a vida fazendo projetos elétricos. Aliás, um de seus orgulhos é ter sido o primeiro técnico no Brasil que conseguiu, na Justiça Federal, o registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA), dando-lhe condições para assinar projetos de instalações de 800 KVA, até então restritos somente para engenheiros. Já faz um bom tempo que não elabora mais projetos elétricos, mas continua sendo um homem de projetos, de que não desiste nunca. Quando chega a posições em que a maioria se daria por satisfeita, Erni pensa sempre em ir adiante, começar de novo. “Não sei se terei patrimônio no final da vida, não sei se serei rico. Quero apenas poder dizer: eu fiz, eu deixei minha marca”, resume numa frase o que é a sua filosofia de vida.

Nesta entrevista, *Horizontes* mostra o perfil e as idéias de um empreendedor por excelência: Erni Engelmann (foto), fundador e diretor da Abastec/Sapatu's, empresa do ramo de combustíveis e de comércio de calçados com lojas em Igrejinha e Gramado.



“A característica do investidor é a vida inteira arriscar e jogar tudo para chegar aonde deseja”

característica do investidor é a vida inteira arriscar e jogar tudo para chegar aonde deseja”, explica.

A expansão para Gramado não foi uma mera aposta. O faro do empreendedor novamente se manifestou: Erni chegou à conclusão de que seu negócio não podia mais ficar restrito ao Vale do Paranhana. Por uma razão muito clara e objetiva: com a inauguração do aeroporto regional de Canela, prevê-se que um número cada vez maior de turistas desembarque de avião diretamente nas cidades serranas. “Com isso, deixarão de utilizar a via rodoviária, que ficará restrita somente aos turistas da Grande Porto Alegre e do Vale do Sinos”, projeta Erni, detectando uma diminuição no número de excursões, que, alguns anos atrás, foram uma das grandes fontes de faturamento da Abastec/Sapatu's em Igrejinha.

CANOAGEM E BUDISMO

Apesar desse diagnóstico desfavorável para do futuro o Vale do Paranhana, Erni Engelmann está longe de achar que a região não conseguirá tirar proveito do turismo. Pelo contrário, é de opinião que o vale possui um potencial muito rico e peculiar, só que mal utilizado.

Na sua visão, em se tratando desse assunto, o município que reúne as melhores condições é Três Coroas. Erni assenta sua posição em dois pontos que já despertam atenção no Brasil inteiro e, inclusive, no exterior, mas permanecem praticamente ignorados em nível local. Um deles é a canoagem, cujo desenvolvimento junto ao Parque das Laranjeiras promete se constituir em ponto de grande fluxo turístico em curto espaço de tempo, vislumbra Erni. “Hoje, a estrutura ainda é muito precária, mas quando aquele lugar tiver hotéis, cabanas, restaurantes e trilhas ecológicas, enfim todo o conforto que os turistas desejam, virá gente de todo o mundo”, garante.

Para ele, uma boa alternativa para juntar recursos seria cobrar uma taxa das pessoas que visitam o Parque das Laranjeiras. “O turista não se importa de pagar, mas ele quer um bom serviço. Ele não suporta é improvisação, falta de qualidade”, ensina com a experiência de quem lida diariamente com o ne-

gócio.

Complementando o complexo canoístico, Erni identifica um grande potencial no centro de budismo instalado em Águas Brancas e que, uma vez devidamente estruturado, poderá se tornar referência internacional. “Apesar de todo esse potencial turístico, Três Coroas praticamente não tira nenhum proveito dele, pois não há nenhuma estrutura local para atender os turistas”, constata.

PAIXÃO PELA HISTÓRIA

Falando de Igrejinha, Erni vê pouca imaginação por parte do poder público local para desenvolver o turismo. Um dos projetos que acalenta pessoalmente é a instalação de um parque temático nos moldes da Aldeia dos Imigrantes de Nova Petrópolis. Pela sua mente, se projetam as imagens de bandas e restaurantes típicos, museu, cabanas, grupos de dança e guias contando a história da região para levar turistas vindos de todos os cantos do País e até do estrangeiro. “Já sei até o lugar onde isso poderia funcionar”, revela, apontando para o morro situado defronte à sua loja.

Erni não tem dúvidas de que o aproveitamento do turismo no Paranhana passa necessariamente pelo resgate da história da região. “Temos coisas belíssimas e extremamente valiosas que fariam sucesso em qualquer parte do mundo, mas aqui estão sendo desperdiçadas ou até mesmo perdidas”, constata.

Nesse ponto, deixa transparecer uma das grandes paixões da sua vida: a pesquisa das origens da região. Em sua sala de trabalho em Igrejinha, guarda caixas com livros, documentos e fotografias antigas sobre o assunto ao qual costuma se dedicar nas horas vagas. Erni chega a se emocionar com histórias que mostram a saga dos primeiros habitantes da região, tanto é que um de seus sonhos pessoais é escrever um livro sobre o assunto. Seu interesse sobre história, por sinal, já rendeu várias realizações concretas, como a criação do Museu do Sapatu, que funciona anexo à Sapatu's, e o patrocínio de um concurso regional que resgatou fatos importantes ocorridos nos primórdios do Vale do Paranhana.

(SEGUE NA PÁGINA 10)

**ERNI
ENGELMANN****“Devemos permitir que as pessoas tomem decisões e, inclusive, errem”****O ESPAÇO DOS COLABORADORES**

Apesar do forte ritmo de trabalho imposto pelo seu negócio, Erni Engelmann encontra tempo para participar de atividades comunitárias. É diretor-secretário da Visão – Agência de Desenvolvimento de Gramado e Canela. Integra também as diretorias da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Paranhana (Cics) e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul (Federasul).

Faz questão de salientar o papel fundamental da esposa Suleica, sua grande aliada na condução dos negócios. “Sem ela, nada funciona”, garante, acrescentando que a condução da Abastec/Sapatu’s conta com o tino de outras duas “grandes mulheres”: as funcionárias Denise Linden e Ione Schüller, que respondem, respectivamente, pelas gerências de marketing e de finanças e contabilidade.

Não centralizar, permitindo que as pessoas tomem decisões e, inclusive, errem, é um dos princípios administrativos de Erni. “Nós passamos e as organizações ficam, por isso temos que preparar as pessoas para que, se eventualmente viermos a faltar amanhã, no outro dia a empresa possa continuar trabalhando normalmente”, costuma dizer.



O FUTURO DO TURISMO: “A tendência é que as pessoas cada vez mais trabalhem menos, tendo a mesma remuneração e se divertindo mais.”

Erni defende a participação ativa dos colaboradores no processo decisório. “As pessoas devem ser penalizadas se ficaram inertes, mas jamais se derem sugestões ou apontarem o que está errado”, afirma.

Na sua opinião, o funcionário que bate cartão e apenas cumpre tarefas vai deixar de existir dentro de curto espaço de tempo. “O que as organizações procuram são pessoas que procurem crescer com base em seus conhecimentos e não amparados em questões trabalhistas”, destaca. E, por falar em conhecimento, além da necessidade de dominar a informática e o inglês, Erni detecta uma importância cada vez maior na leitura. “O futuro é de quem detiver a informação”, resume.

AS PROJEÇÕES DO EMPREENDEDOR

Em se tratando de futuro, Erni Engelmann também não tem nenhuma dúvida de que o turismo será o grande negócio do próximo século. “A tendência é que as pessoas cada vez mais trabalhem menos, tendo a mesma remuneração e se divertindo mais”, prognostica.

Em função disso, idealiza uma expansão da rede Abastec/Sapatu’s, abrangendo outras zonas de turismo brasileiras. Tudo dependerá, todavia, da conjuntura econômica que o País apresentar daqui para frente. Quando

fala disso, por sinal, Erni tem uma visão muito objetiva: “Ter sucesso nos negócios depende muito do trabalho e um pouco da sorte. Muitos não logram êxito e não se pode dizer que tenham sido incompetentes ou maus gestores. Na maior parte dos casos, se a gente for a fundo verá que quem os matou foi a economia desfavorável”, opina.

De sua parte, diz que vai continuar mantendo a mesma trajetória – que é a própria síntese do perfil do empreendedor. “A vida inteira jogar tudo, arriscar sempre e começar tantas quantas vezes forem necessárias”, resume. Mesmo porque, como diz ele próprio, o importante é chegar ao final da vida e poder dizer que deixou a sua marca.

Ex-acadêmico apresenta Trabalho de Conclusão para vereadores

A Câmara de Vereadores de Igrejinha abriu espaço, em sua sessão do dia 14 de junho, para uma explanação do bacharel em Administração formado pelas Faculdades de Taquara Rinaldo Martins Fraga. A convite do próprio Legislativo, ele falou sobre o seu Trabalho de Conclusão de Curso realizado no ano passado e que versou sobre o tema “Vale do Paranhana, descobrindo suas potencialidades”.

Rinaldo expôs os principais pontos do seu trabalho em que pesquisou as potencialidades da região com vistas ao seu desenvolvimento econômico e social. O ex-acadêmico respondeu também a diversas questões formuladas pelos vereadores e foi elogiado pelas importantes informações contidas em seu estudo. O Trabalho de Conclusão de Rinaldo Martins Fraga foi um dos quinze que tiveram seus resumos publicados na edição de *Horizontes* em maio.

Curso de Mestrado iniciou em julho

Desde o dia 9 de julho, está em andamento o Curso de Mestrado Profissional em Gestão Tecnológica promovido pelas Faculdades de Taquara em conjunto com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O objetivo é proporcionar a formação e o aprimoramento de docentes para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, aumentar a competitividade das empresas e instituições através dos recursos humanos e ainda incentivar projetos de pesquisa e desenvolvimento internos das empresas.

O diretor das Faculdades de Taquara, Delmar Backes, e o vice-reitor da UFSM, Clóvis Silva Lima, assinaram o convênio para efetivação da iniciativa, no dia 2 de julho, na presença dos 30



Assinatura de convênio com a UFSM antecedeu o começo das aulas

selecionados para o curso entre professores das Faculdades de Taquara e profissionais liberais. Também participaram do evento a diretora-presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (mantenedora das Faculdades de Taquara), Marli Schuller Castro; o diretor-tesoureiro Eldo Ivo Klain; o diretor-secretário Salomão Leizer, o coordenador do

Centro de Pós-Graduação das Faculdades, Roberto Morais, e diversos representantes da UFSM.

Para o diretor das Faculdades de Taquara, o investimento no Mestrado busca qualificar e capacitar a pessoa humana, possibilitando preparar profissionais para ajudar no desenvolvimento integral da região. "É um orgulho para a insti-

tuição realizar um trabalho com a Universidade de Santa Maria pela sua importância e seriedade em nível nacional e temos certeza de que este é o início de muitas atividades que realizaremos em conjunto", afirmou.

O vice-reitor da Universidade de Santa Maria manifestou sua satisfação ao assinar mais um convênio de atividades didático-científicas, o que considera uma experiência enriquecedora para as duas instituições e não somente para os mestrandos. As aulas acontecem às sextas-feiras à noite e sábados pela manhã e à tarde. O Curso está voltado para três áreas de concentração: Planejamento de Produtos, Planejamento Industrial e Recursos Humanos, com a duração de 18 meses para a conclusão das disciplinas e da dissertação.

Professor norte-americano fez palestra no Mestrado

Os alunos do curso de Mestrado Profissional em Gestão Tecnológica das Faculdades de Taquara tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra de nível internacional no dia 14 de agosto. O professor indiano Jattinder Gupta (foto), docente da Ball State University de Indiana, nos Estados Unidos, fez uma participação especial no seminário sobre Tecnologias da Informação. Ele falou sobre a importância do uso das novas tecnologias nas empresas, as quais objetivam facilitar a resolução de problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas nos processos.

Gupta fundamentou a sua tese na integração do tripé "sistemas de informação-pesquisa operacional-reengenharia. Conforme explicou, os primeiros visam a dar significado aos dados disponíveis nas organizações, enquanto a pesquisa operacional se propõe à aplicação do mé-



todo científico na resolução dos problemas. Com relação à reengenharia, destacou que ela se baseia numa redefinição e reprogramação dos processos desde o seu início. "Quando

empregada de forma errada, ela causa desemprego, por isso deve estar focada no ser humano, gerando novas oportunidades para as pessoas que ficaram de fora daquele processo que passou pela reengenharia", justificou.

O palestrante frisou ainda que o emprego das novas tecnologias capacita as pessoas à tomada de decisões, tornando-as mais responsáveis. "A integração desses sistemas melhora a eficiência e aumenta a eficácia dos processos. Ganha-se mais tempo para desenvolver novos produtos, cada um com um menor tempo de desenvolvimento", ponderou.

O professor norte-americano também chamou atenção para a importância das decisões em grupo, uma tendência que se acentua cada vez mais nas organizações. "Diferentes idéias e diferentes pontos de vista a respeito de um mesmo problema facilitam a sua resolução", preconizou.

Semana Teológica mexeu com os ânimos da Diocese

Quatro noites de casa cheia, entre 31 de maio e 3 de junho, consagraram a 3ª Semana Teológica promovida pelas Faculdades de Taquara e Diocese de Novo Hamburgo. O evento realizado no Clube Comercial de Taquara reuniu uma média de 600 participantes por noite, representando vinte municípios situados nos Vales do Paranhana e Sinos, Região das Hortênsias e Grande Porto Alegre.

Não somente pela significativa participação, a iniciativa também primou pelo alto nível dos palestrantes, todos de nível nacional e internacional. Abrindo a programação, falou o cardeal Dom Aloísio Lorscheider, arcebispo de Aparecida do Norte (SP), que focalizou o tema "Deus Pai". Na sua ótica, Deus quer o mundo o mais perfeito possível e mandou seu próprio filho para que complementasse a obra da criação. "Antes que o mundo fosse mundo, Deus já havia nos escolhido, por isso cada criatura humana é muito mais digna do que todo o Universo", preconizou.

Na segunda noite palestrou o teólogo mineiro Faustino Teixeira, que abordou a questão do pluralismo religioso. Segundo ele, essa é uma realidade incontestável dos tempos atuais e cabe ao cristão saber dialogar com este mundo sem perder sua identidade, o que exige preparação teológica e equilíbrio emocional. Citou um pensamento do Papa João Paulo II, segundo o qual as demais tradições religiosas, mesmo não-cristãs, são compa-



Casa cheia: promoção das Faculdades e Diocese/NH lotou o Clube Comercial de Taquara

nheiras de uma mesma viagem fraterna cujo destino só Deus conhece.

Outro palestrante da Semana Teológica foi o monsenhor cubano Dom Carlos Manuel Céspedes Garcia Menocal, que falou basicamente da experiência da Igreja em seu país. Conforme destacou, verifica-se um renascimento religioso em Cuba desde antes da visita do Papa ao país, em 1997, atingindo tanto adultos que haviam abandonado a religião

quanto jovens que jamais tinham freqüentado a Igreja. "A principal mudança acarretada pela passagem do Papa não foi de ordem legal, nem institucional, mas, sim, na atitude do povo, que passou a ter uma maior simpatia em relação à Igreja", destacou.

A palestra de encerramento foi feita pelo bispo de Rio Grande, Dom José Mário Stroeher, que também focalizou a questão do ecumenismo, desta-

cando que o Espírito Santo não atua somente dentro da Igreja como também fora dela.

UMA VERDADEIRA FESTA

O resultado da terceira edição da Semana Teológica entusiasmou o coordenador, padre Ari Antônio da Silva, para quem o evento "mexeu" com a Diocese. "Foi uma verdadeira festa", proclamou, exaltando a participação expressiva de leigos, que compuseram a maioria da assistência.

Além das palestras, a programação também incluiu debates e shows musicais a cargo de grupos e artistas convidados. Conforme o padre Ari, que coordena o Centro de Pastoral Acadêmica e Comunitária das Faculdades, ante o sucesso obtido, a 4ª Semana Teológica já está confirmada para o próximo ano em data e local ainda a serem definidos.



Lorscheider: dignidade humana



Céspedes: Igreja em Cuba



Discutindo a palavra escrita: Luís Augusto Fischer, Joaquim Fonseca (coordenador de curso da Facta) e Hiron Goidanich (Goida)

O texto publicitário em análise

Cerca de 100 pessoas participaram em 17 de junho, no Cine Viena, do primeiro evento em nível de extensão promovido pela Faculdade de Ciências da Comunicação de Taquara (Facta), instalada neste ano. Foi um encontro com o escritor e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Luís Augusto Fischer e com o publicitário e crítico de cinema Hiron Goidanich, o Goida. Em foco, o tema *"Palavras, Sedução, Fascínio e Promessas: O Texto Publicitário Motivacional"*.

Validar sua linguagem junto ao público leitor é, segundo Luís Augusto Fischer, o principal desafio de quem escreve. Ele fez um relato das transformações ocorridas na linguagem literária a partir de alguns acontecimentos em especial, como, por exemplo, o aparecimento da fotografia. Defendeu a validade das experimentações que exploram novos recursos de comunicação, buscando superar os limites impostos pela palavra escrita. Entre essas, destacou principalmente a poesia concretista (concretismo), corrente literária que se desenvolveu no Brasil a partir da década de 1950.

Com base em sua própria experiência profissional, Goida alertou os futuros publicitários sobre a importância da leitura, considerada por ele como fundamental para quem deseja obter êxito profissional. Ressaltou também que a clareza e a criatividade

são itens fundamentais para o sucesso de um texto publicitário. "Nunca se consegue obter o melhor resultado na primeira tentativa. É preciso ter o desejo de ir adiante, pensar muito e refazer o trabalho tantas vezes quantas forem necessárias para chegar a algo que realmente agrade", ensinou. Outro segredo de um bom texto publicitário, para Goida, é que ele tenha a capacidade de conquistar o leitor na primeira linha. "Isso é indispensável para que a pessoa leia o texto até o final", explicou. Chamou também a atenção para o uso da criatividade em doses adequadas sob pena de não se alcançar o objetivo almejado. "O excesso de criatividade incorre em anticomunicação", preconizou. "Para a poesia, o que fica não é aquilo que tem a possibilidade de comunicação imediata e esta é justamente a sua grande diferença em relação à publicidade", acrescentou Luís Augusto Fischer.

Após as exposições, os palestrantes responderam a uma sessão de perguntas formuladas pelos participantes onde foram abordadas questões, como as campanhas publicitárias, música, neologismos da língua, quadrinhos, cinema e outros temas do mundo das comunicações.

Conforme o coordenador de curso, Joaquim Fonseca, novas iniciativas de cunho comunitário estão sendo projetadas pela Facta para este segundo semestre.

Theatrum encerra temporada

O grupo teatral "Theatrum do Tambo", que conta com o patrocínio das Faculdades de Taquara, encerrou no mês passado a temporada de apresentações da peça "Tempestades de Paixão". Foram dezenas de espetáculos desde abril de 1998, marcando a projeção definitiva do grupo taquarense nos três estados do Sul e também no centro do País.

A despedida de "Tempestades..." se deu no Teatro Renascença, em Porto Alegre, que, a exemplo dos demais palcos percorridos pelo Theatrum, recebeu um bom público em todas as sessões. Segundo a diretora Ângela Gonzaga, apesar do encerramento da temporada, a peça continua à venda para apresentações isoladas.

A partir de agora, o Theatrum se volta aos ensaios de seu novo trabalho, que deverá entrar em cartaz durante o próximo ano.

O Centro de Arte e Cultura das Faculdades de Taquara promoveu no último dia 2 mais um show para a terceira idade. A promoção integrou o programa especial mantido pela instituição para essa faixa etária e foi protagonizado por artistas taquarenses. Passaram pelo palco do Centro Municipal da Cultura, em Taquara, o Coral Viva a Vida, das Faculdades; Paulinho Show, Arlindo Gerhardt, Emílio Holderbaum e Henrique Lucas da Silva. Foi o segundo show para a terceira idade promovido pelas Faculdades neste ano, complementando o sucesso da primeira promoção realizada em 1º de julho.

Novo pós enfocará a gestão ambiental nas organizações

A gestão correta das questões ambientais já deixou de ser uma mera atitude preventiva por parte das empresas e se constituiu numa vantagem competitiva que pode diferenciá-las no mercado cada vez mais disputado. Dando sua contribuição à área, as Faculdades de Taquara estão lançando seu novo curso de pós-graduação que estará focado no tema "Gestão Ambiental nas Organizações". O objetivo é qualificar recursos humanos para a gestão ambiental, com ênfase numa sólida fundamentação ecológica, equipando-os de informações essenciais para a temática



que envolve o homem e as organizações, os recursos naturais e não-renováveis. Eles também também receberão noções so-

bre conservação, preservação e ações politicamente corretas que promovam, com ética ambiental, o desenvolvimento sustentável.

O curso é direcionado a profissionais com graduação em Administração, Ciências Contábeis, Economia, Comunicação Social, Área Biomédica, Química, Engenharia Civil e Mecânica, além de executivos de empresas e integrantes de organizações governamentais e não-governamentais.

Dividido em vários módulos, o curso terá duração de 460 horas/aula, que serão ministradas por especialistas, mestres e doutores. As inscrições estão abertas.

Cursos na área educacional

O Centro de Apoio à Educação Básica das Faculdades de Taquara programou uma série de atividades para este segundo semestre. Entre elas, estão o Curso "Atendentes de Creches", a Oficina "Aspectos projetivos de personagens da história - confecção de bonecos" e os encontros de assessoria para secretários da educação, diretores, supervisores e orientadores educacionais.

O curso destinado a atendentes de creche iniciou no último dia 30 e se estende até 22 de novembro, com aulas sempre às segundas-feiras. A Oficina

"Aspectos projetivos de personagens de história" terá oito horas/aula. A psicóloga Gislene Guimarães ministrará as aulas nos dias 14 e 21 de setembro, das 19h30min às 22h30min. O valor da oficina é de R\$ 15,00 e as vagas são limitadas.

Regimentos escolares é o tema dos encontros de assessoria a cargo da professora Célia de Paula. O primeiro aconteceu em 24 de agosto e os próximos serão em 28 de setembro, 26 de outubro, 23 de novembro e 14 de dezembro, no auditório das Faculdades de Taquara, no período da manhã.

ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECA - Orientar na organização de bibliotecas e no processamento técnico de documentos foi a proposta de curso promovido pelas Faculdades nos dias 30, 31 de agosto e 1º de setembro. As ministrantes foram as bibliotecárias Maria Alice Parker, das Faculdades, e Ana Maria Bicca.

NOVAS OFICINAS - Centro de Arte e Cultura das Faculdades lança três novas oficinas para este mês de setembro. Os temas são escultura, cerâmica e desenho, com aulas, às terças, quartas e sextas-feiras, na Escola Ambiente.

O ministrante será o artista plástico Augusto Ebling.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS - Por iniciativa do Centro de Arte e Cultura das Faculdades de Taquara, estão em andamento, desde o final de julho, oficinas de teatro adulto e infantil. As aulas são ministradas pela atriz e diretora teatral Ângela Gonzaga às terças e quartas-feiras e se prolongam até novembro próximo.

Desde agosto, também estão em andamento oficina sobre criatividade em artes plásticas. O ministrante é o artista Herbert Schein Bender e as aulas se estenderão até novembro.

CURSOS DE LÍNGUAS - Seguem em andamento os cursos de inglês e espanhol promovidos pelas Faculdades de Taquara. As aulas acontecem no Instituto Sinodal Dorothea Schäfer, com turmas de diversos níveis. Os professores são Hector Baez (espanhol) e Tatiana Haag e Christopher Taylor (inglês).

INFORMÁTICA & CIDADANIA - As Faculdades de Taquara aplicaram curso de 30 horas promovido em nível local pela Força Sindical para trabalhadores dos setores calçadista e comercial. Os professores Ceres Angela Paulo, Querte Mehlecke e Sandro Cezar Pereira foram os responsáveis pela aplicação dos módulos de informática, enquanto o advogado Haroldo Holmer ministrou noções de cidadania.

O computador no centro das atenções

A atualização no uso das novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino foi o motivo que reuniu cerca de 150 profissionais do setor educacional em Taquara nos dias 27 e 28 de agosto. Eles estiveram no 4º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade, promovido pelas Faculdades de Taquara por meio do seu Centro de Informática.

Os participantes representaram cerca de uma dezena de municípios, localizados não somente na área de abrangência das Faculdades como também na Grande Porto Alegre e Vale do Sinos. As atividades do evento constaram de um programa de conferências no Clube Comercial e de uma exposição de trabalhos no auditório das Faculdades.

Para ministrar a parte teórica, foram convidados doutores de universidades do Estado. Eles abordaram os temas "A Escola do Futu-



Robótica foi uma das atrações na exposição de trabalhos realizada durante o seminário

ro", "Avaliação Intermediada por Computador", "A sociedade da Informação" e "Telemática e Educação Especial". Complementando as conferências, aconteceu um

minicurso sobre educação a distância, ministrado pela doutora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Liane Tarouco.

A parte prática ficou por conta da exposição de trabalhos sobre informática educativa realizados por instituições de ensino de vários municípios. Montados em estandes, os estudos revelaram diversas formas de utilização do computador no processo de ensino. Entre os projetos apresentados, figuraram trabalhos sobre robótica e experiências diversas de emprego da informática como recurso de aprendizagem.

A professora Querte Mehlecke, que integra o Centro de Informática das Faculdades, avaliou a promoção como altamente positiva. Segundo ela, o seminário se constituiu mais uma vez num espaço de reflexão e atualização sobre esta área que conquista espaços cada vez maiores no processo de ensino.

Núcleo de Informática mostra seu trabalho no Rio de Janeiro

Dois eventos de nível nacional na área da informática, ocorridos recentemente, contaram com a participação das Faculdades de Taquara através do seu Núcleo de Informática Educativa. O primeiro deles foi o Congresso do Sistema Brasileiro de Computação (SBC) realizado na terceira semana de julho no Rio de Janeiro. Na ocasião, as professoras Querte Mehlecke e Ceris Angela Paulo participaram de um dos workshops, apresentando o tema "O desenvolvimento de projetos temáticos cooperativos através da criação de páginas na Internet por crianças e adolescentes". O assunto explanado abordou o trabalho que vem sendo

realizado desde 1993 com os alunos do Centro de Informática, em sua maioria filhos de acadêmicos. No ano passado, eles elaboraram páginas que foram veiculadas na Internet, começando pela definição dos temas, realização das pesquisas até a construção do material divulgado na

rede mundial de computadores.

No final de agosto, o Núcleo de Informática Educativa esteve novamente no Rio de Janeiro, dessa vez para o VI Congresso Internacional de Educação a Distância promovido pela Associação Brasileira de Educação a Distância (A-



Ceris e Querte: difundindo o trabalho no centro do País

bed). No evento, a professora Ceris Angela Paulo apresentou o tema "O trabalho por projetos em educação a distância - uma parceria", baseada numa parceria entre as Faculdades de Taquara e o Instituto Sinodal Dorothea Schäfke. Já a professora Eliane Schlemmer Grings apresentou trabalho baseado numa experiência de emprego da educação a distância na disciplina de Teoria Geral da Administração (TGA) II.

Segundo Ceris e Querte, a participação nesses eventos foi importante, pois mostrou que o trabalho em informática realizado pelas Faculdades de Taquara está em conformidade com o que acontece nas principais instituições do País.

Estamos a caminho do Campus

